



## “Wikipédia: Questionando a Contemporaneidade.”<sup>1</sup>

Gustavo RAPOSO<sup>2</sup>

Heloisa Buarque de HOLLANDA<sup>3</sup>

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ

### RESUMO

O objetivo deste trabalho é entender como a Wikipedia – a maior e mais abrangente enciclopédia do mundo – está inscrita na cultura pós-moderna, da forma que esta é entendida por Andreas Huyssen e Fredric Jameson. Da mesma forma, o conceito de *affiliation* apresentado por Edward Said é fundamental para o entendimento do fenômeno colaborativo que é a Wikipédia. Neste trabalho algumas questões contemporâneas como: o papel do autor, a cisão centro/periferia, o lugar do especialista no conhecimento e a separação produtor/consumidor são confrontadas com a Wikipédia, conduzindo a uma oposição entre esta e a clássica Encyclopædia Britannica; entre a modernidade e a pós-modernidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** direito autoral, web 2.0, wikipedia, produção colaborativa

### TEXTO DO TRABALHO

#### 1. Introdução

O presente trabalho<sup>4</sup> é uma tentativa de levantar algumas questões sobre a Wikipédia e suas relações com certas características da contemporaneidade. Aqui não se conseguiu desenvolver tais questões ao ponto que elas certamente merecem, já que indicam (ou pelo menos parecem indicar) uma grande mudança em diversas áreas humanas. As conseqüências do fenômeno Wikipédia e suas “adjacências” na cultura contemporânea são temas para longas e cuidadosas análises, o que por diversas impossibilidades não é realizado aqui.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na Divisão Temática “Comunicação Multimídia”, da Intercom Júnior – Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação

<sup>2</sup> Estudante de Graduação. 6º semestre do Curso de Comunicação Social da ECO-UFRJ, email: gustavoraposo00@hotmail.com

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora da ECO-UFRJ. email: heloisa.buarque@gmail.com

<sup>4</sup> Esta pesquisa se inscreveu no projeto “Periferias Literárias” da Prof. Heloísa Buarque de Holanda, com quem pesquisei como bolsista de iniciação científica do CNPq durante os anos de 2007 e 2008 na ECO-UFRJ. Ademais, boa parte de minhas referências para este artigo foram obtidas nos cursos de Cultura Contemporânea dados pela professora Heloísa B. de Holanda na ECO-UFRJ nos anos de 2006 e 2007.



Este trabalho (ou pelo menos seu fazer) me pareceu (e continua me parecendo) uma produção tensa, já que ele, neste estado presente, tem uma finitude artificial estabelecida pelo meio ao qual está vinculado e seu prazo de entrega. Esse texto (principalmente por seu tema) é uma parte do passado da discussão que a cada segundo é atualizada. Portanto, esta atualização aqui presente já nasce ultrapassada; devido a isso o trabalho é tenso, na medida em que lateja para fugir dos limites estabelecidos. Talvez aí comecemos a entender um pouco da cultura contemporânea na qual a Wikipédia se insere.

Esse eterno aperfeiçoamento, fato comum no atual ocidente, onde já se aceita que o estudo deve ser perene ao longo da vida, é ponto importante à Wikipédia. E também, não deixa de ser importante a este texto.

Esta introdução talvez seja excessivamente cautelosa. Não sei. Entretanto, a mim é inevitável uma incerteza ao reler o texto quanto a sua qualidade e a eficiência na abordagem de seus conteúdos. Talvez um resultado melhor (ou simplesmente mais eficiente?) fosse alcançado caso este fosse realizado colaborativamente, ou se pelo menos possuísse alguns *hiperlinks* para romper sua linearidade. Tentemos discutir isso abaixo.

## **2. Contextualização – “A origem do Wiki”**

Um “wiki” é um software usado principalmente para a internet que permite que páginas virtuais sejam livremente modificadas por seus visitantes. Alguns wikis são restritos a usuários cadastrados, enquanto outros são abertos ao acesso e modificação de qualquer um que navegue na internet.

O wiki foi inventado em 1995 por Ward Cunningham. Ele programou o primeiro wiki, permitindo a usuários cadastrados em um site sobre programação de sistemas que alterassem o conteúdo da página de acordo com seus julgamentos. Atualizações, edições, remoções e correções já não se restringiam exclusivamente ao dono da página, ficando abertas a alguns usuários. Sendo assim, Cunningham acabou desenvolvendo a ferramenta mais adequada à produção colaborativa na internet, influenciando indiretamente o sucesso da Wikipédia e o que viria a ser chamado, anos depois, de “Web 2.0”.



Ao batizar seu site, que se chamou WikiWikiWeb, Cunningham usou o termo wiki que em um dialeto havaiano significa “rápido”. Embora a interpretação usual que relaciona o termo wiki com a expressão “what I know is” (“o que eu sei é”) não seja fiel às intenções de Cunningham ao nomear sua criação, esta não deixa de corresponder ao funcionamento do software colaborativo.

Outro ponto fundamental da wiki, o qual permite maior participação de usuários não-técnicos, é sua linguagem. Esta, bastante simples, não requer nenhum tipo de longa aprendizagem, nem programas específicos.

A wiki, desde seu início, se estruturou em um sistema de hiperlinks. Cada página da Wikipédia, por exemplo, contém inúmeros links para outras páginas da própria enciclopédia (além de links externos), favorecendo desta forma uma estrutura de navegação não-linear pela enciclopédia e, conseqüentemente pela rede.

Desde o início, as páginas que usavam o software wiki, sofreram críticas relativas ao possível ataque de vândalos e acerca da não-confiabilidade do conteúdo publicado, já que qualquer um poderia atualizar a página. Mesmo após o enorme sucesso da mais bem sucedida empreitada do wiki, a Wikipédia, as questões acerca da confiabilidade continuam. Os meios mais habituados ao conhecimento desenvolvido e respaldado por especialistas em determinadas áreas (como a *Encyclopædia Britannica*) rejeitam o poder da Wikipédia e afirmam que ela não substitui a velha enciclopédia.

O vandalismo consiste em edições que apagam conteúdo importante, adicionam erros, conteúdos inapropriados ou ofensivos. É comum ainda os atos de vandalismo contra a wiki visando a auto-promoção ou a divulgação ou defesa de determinada ideologia, religião, etc. Mas se o vandalismo era uma preocupação comum no início das wikis, hoje em dia a questão não preocupa tanto, já que a quantidade de participações “saudáveis” é largamente maior que a de vândalos. Com um maior número de pessoas trabalhando cooperativamente pró-wikis, atos de vandalismo são corrigidos muitas vezes em menos de dez minutos – como no caso de alguns verbetes bastante acessados da Wikipédia.

Quase todos os wikis possuem um histórico de suas alterações, o que contribui para a velocidade das correções de conteúdos equivocados ou violentos. Sendo assim, as wikis funcionam como um banco de dados onde diferentes versões dos artigos coexistem no mesmo verbete, restando ao leitor escolher alguma versão mais antiga,



caso o artigo indique alguma passagem suspeita de erro intencional. Se alguém apaga alguma informação importante é simples para o próximo usuário da página, (re)publicar o artigo como estava antes das alterações realizadas. O sistema de arquivamento de alteração permite que nenhum dano permanente ocorra à wiki.

## **2.1 “A Wikipédia”**

A Wikipédia foi lançada na internet no dia 15 de janeiro de 2001, operando neste início exclusivamente em inglês. Hoje ela é controlada pela Wikimedia Foundation, uma organização sem fins lucrativos criada por Jimmy Wales, um dos co-fundadores da Wikipédia. Atualmente, a enciclopédia tem aproximadamente 13 milhões de artigos em 257 idiomas ou dialetos. Com esses dados, a Wikipédia é a maior enciclopédia, em quantidade de informação de todos os tempos. Seus acessos também são altíssimos, sendo (no dia 08/07/2009) a sétima página mais acessada do mundo, de acordo com o Alexas<sup>5</sup>.

Os fundadores da Wikipédia buscaram criar uma enciclopédia grátis online, rejeitando o método tradicional de ter cada artigo escrito por um especialista, além de rejeitar a idéia de haver uma revisão acurada após a escrita.. Os fundadores escolheram o caminho oposto: na Wikipédia, o conteúdo pode ser adicionado qualquer hora por qualquer um que navegue pela internet em qualquer lugar do mundo. Ao invés da chancela de um especialista, a forma “final” é atingida através do consenso.

Como grande parte das wikis, a Wikipédia possui também em cada artigo publicado um histórico. Este, além de possibilitar rápidas correções de más atualizações, também permite a observação das diferentes alterações durante o tempo. Se com os manuscritos de um romance, podíamos notar as correções e evoluções de um escritor ao escrever sua obra, algo semelhante ocorre na Wikipédia. Com um estudo do histórico de uma página, nota-se como aquele artigo foi alterado seja por simples melhoras na escrita ou mesmo por alterações na realidade que implicaram em alterações no registro enciclopédico. Essas são realizadas quase instantaneamente. Se nas clássicas enciclopédias-livro as alterações só apareciam nos anuários e nas enciclopédias online mais tradicionais como a Britannica deve-se averiguar tudo e convocar um especialista

---

<sup>5</sup> <http://www.alexa.com/siteinfo/wikipedia.org?range=5y&size=large&y=t> (08-07-2009)



para escrever o artigo, na Wikipédia a alteração é feita por um internauta anônimo instantaneamente.

A figura abaixo ilustra algumas das características das wikis e particularmente da Wikipédia. A presença do histórico, possibilitando o acesso a recentes modificações; o grupo de discussão, que também está presente em todos os artigos; o tema apresentado (C.R. Flamengo) que não consta em muitas das enciclopédias mais tradicionais por ser um assunto de “menor importância” para fazer parte de uma enciclopédia, ou melhor, um fato da cultura popular, a qual é vista de maneira “cautelosa” pelos mais clássicos; a diversidade de línguas nas quais tal artigo é apresentado (na figura sendo mostrados apenas alguns); e um fato curioso, mas que para a manutenção da ordem da Wikipédia é indispensável: o bloqueio de edições por usuários não cadastrados, devido a recentes vandalismos.

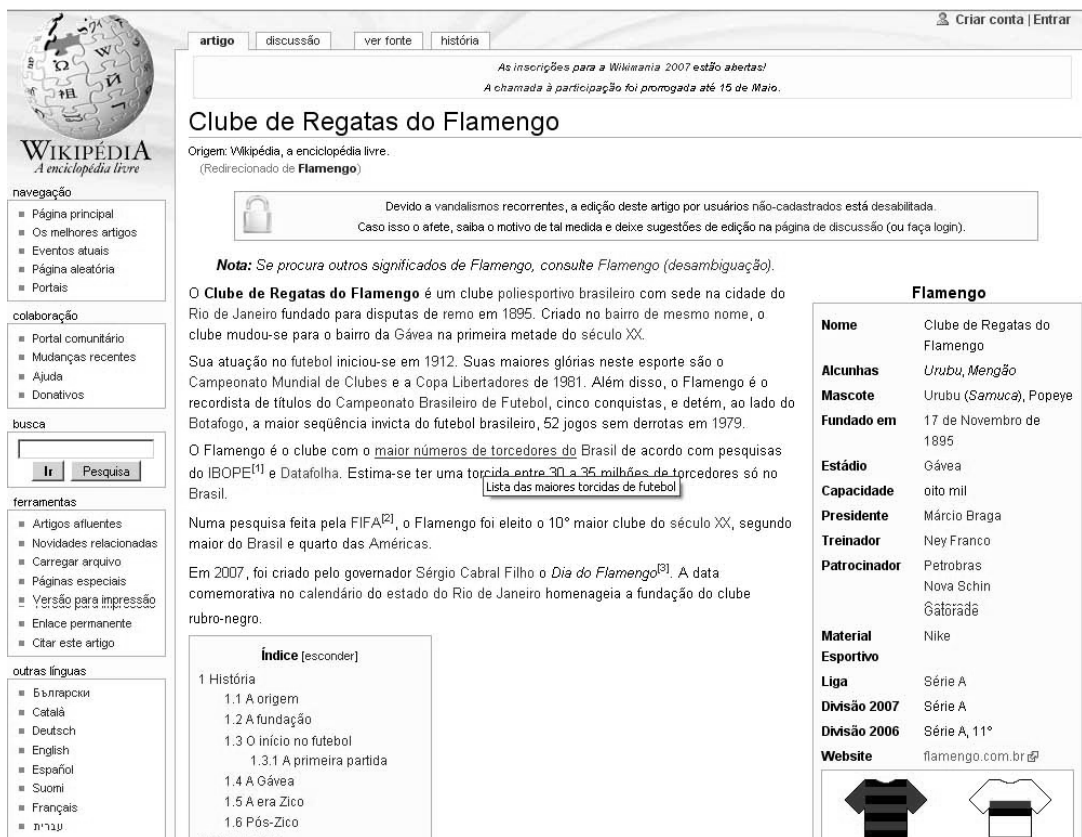


Fig 1: Visão da página do C.R. Flamengo às 22:15 do dia 07/05/2007

O projeto ambicionado por Jimmy Wales é o seguinte nas suas palavras: “uma tentativa para criar e distribuir uma enciclopédia livre da melhor qualidade possível a



cada pessoa sobre a Terra, na sua língua mãe”. A pretensão de Wales, bastante discutida, é que a Wikipédia tenha um nível de qualidade pelo menos equivalente ao da Encyclopædia Britannica. A Wikipédia procura em sua página francesa mostrar algumas de suas afiliações culturais:

- Ao espírito dos iluministas, favoráveis a disseminação de conhecimentos através do modelo enciclopédico de Diderot e D’Alembert.
- Ao conceito de copyleft.
- À prática do trabalho colaborativo na internet, desenvolvido notavelmente pelos programadores adeptos do código livre.
- Ao laissez-faire como modelo de organização, o qual implica uma igualdade de direitos de participação para todos, sem discriminação por idade, competência ou origem; ao mesmo tempo que busca trabalhar com um mínimo de regras

Além dessas, mais cruzamentos políticos são pensados pelos que visitam ou pensam a Wikipédia. O diário francês Le Monde, em notícia publicada, comenta sobre a enciclopédia eletrônica, além de abordar a questão de sua gratuidade. A Wikipédia mesmo com a enorme quantidade de acessos diários que tem, não possui qualquer anúncio ou patrocinador oficial para o site. Propostas milionárias já foram feitas, mas todas recusadas.

*Este projeto de enciclopédia online é atípico, próximo a uma utopia libertária. Já que ela é redigida inteiramente por voluntários (beneficentes) – qualquer um pode a enriquecer e a fazer evoluir. Ela é também publicada por uma sociedade sem fins lucrativos. O estado de espírito dessa vila global do conhecimento foi idealizado por Jimmy Wales como democrático, comunitário e cooperativo.<sup>6</sup>*

No mesmo artigo do jornal, um “box” faz um contraponto à euforia da Wikipédia. A professora Martine Duhamel da Universidade de Paris-IV adverte os que usam a Wikipédia sem espírito crítico:

*Os estudantes a consultam e aceitam a informação como algo que não merece ser posto em dúvida. É necessário que eles aprendam a verificar. O risco vem da capacidade de livre ação sobre as páginas por redatores anônimos, além da falta de citação de referências*

---

<sup>6</sup> Le Monde – 02/09/2005 - <http://www.lemonde.fr/web/article/0,1-0@2-3246,36-684980@51-665656,0.html>



A professora ainda recorda um aviso da própria Wikipédia que afirma que “ninguém garante a validade, nem a exatidão, nem a totalidade, nem a pertinência das informações”. Sendo assim, ela indica que mesmo a enciclopédia recomenda que se exerça o senso crítico sobre seus artigos. Todavia, a mesma indicação é feita pela Encyclopædia Britannica Online em seus avisos preliminares.

## **2.2 “As críticas à Wikipédia”**

A falta de precisão da Wikipédia tem sido o tema mais debatido ultimamente na mídia internacional sobre a enciclopédia livre. A organização (muitas vezes classificada como “anárquica”) da Wikipédia, na qual qualquer internauta, anonimamente, pode colaborar ou mesmo criar um verbete sem posterior validação por especialistas gera duras críticas à enciclopédia.

Larry Sanger, um dos co-fundadores da Wikipédia, em um texto bastante difundido pela rede<sup>7</sup> critica a falta de validação dos artigos por especialistas e um problema que ele indica estar na raiz do projeto: seu anti-elitismo. Sanger afirma que o anonimato dos colaboradores e a ausência de filtragem e validação gera uma falta de confiança por professores, acadêmicos e bibliotecários em relação à Wikipédia. Além do mais, o co-fundador (hoje afastado do projeto) critica a falta de qualidade de alguns verbetes, tanto na forma quanto no conteúdo, se confrontados com outras enciclopédias como por exemplo (na área de Filosofia) a *Stanford Encyclopedia of Philosophy*<sup>8</sup>.

Robert McHenry, um antigo editor da Encyclopædia Britannica, também critica a total liberdade dada aos internautas para que escrevam seus artigos na Wikipédia<sup>9</sup>. McHenry afirma que não se pode comparar artigos escritos por acadêmicos com os escritos por leigos. O ex-editor da Britannica afirma que por um “processo quase darwiniano” os artigos acadêmicos tendem a permanecer publicados frente aos escritos por leigos, demonstrando assim sua superioridade. Por fim, ele faz uma dura crítica à redação dos artigos da enciclopédia livre escritos por leigos, quando afirma que estes

---

<sup>7</sup> Sanger, Larry – “Why Wikipédia Must Jettison Its Anti-Elitism” In: <http://www.kuro5hin.org/story/2004/12/30/142458/25>

<sup>8</sup> <http://plato.stanford.edu/>

<sup>9</sup> McHenry, Robert – “The Faith-Based Encyclopedia” In: <http://www.tcsdaily.com/article.aspx?id=111504A>



têm problemas gramaticais, estilo pífio e redação comparável a de um “aluno de *high school* com média C”.

Em uma reportagem bastante comentada, a respeitada revista científica *Nature*, na sua edição de 15 de dezembro de 2005<sup>10</sup>, publicou matéria que comprovava que o grau de acuidade da Wikipédia e da *Encyclopædia Britannica* eram bastante próximos, tendo as duas uma quantidade de erros bastante similar. Essa reportagem gerou enormes discussões e fúria por parte dos editores da *Britannica* que se apressaram em refutar o artigo da *Nature*<sup>11</sup>. Logo após, a revista inglesa publicou uma resposta às críticas da tradicional enciclopédia.<sup>12</sup> Independente de quem tenha razão, a necessidade de especialistas escrevendo ou avaliando artigos e a estrutura fechada de uma enciclopédia, foram postas em cheque pela *Nature*.

### **3. Wikipédia: Pós-moderno/Contemporâneo**

A Wikipédia, criada em 2001 e recriada a cada segundo, pode nos ajudar a compreender (e refletir sobre) alguns acontecimentos e mudanças ocorridas principalmente no ocidente, nas últimas décadas. Tentaremos pensar de acordo com algumas denominações pré-estabelecidas, como a de modernismo e a de pós-modernismo. A Wikipédia nos ajuda a compreender um pouco melhor algumas características importantes do pós-modernismo e da contemporaneidade, além de suas oposições ao chamado “moderno”. Nosso foco aqui é a arena da cultura, mas é evidente que essas mudanças ocorrem em todas as áreas humanas, como na política ou na economia, por exemplo.

Uma das separações mais fortes feita no “período moderno” foi entre uma suposta “alta cultura” e uma cultura popular, ou de massas. A alta cultura, respaldada por artistas e pela academia, ganhava a denominação de “arte” ou pelo menos era posta como uma arte superior à cultura de massas. A imagem de uma cumeeira, que ao chover separa inexoravelmente a água que cai de um lado da que cai do outro, serve para ilustrar o fato de que a “grande arte” não aceitava misturas com essa “baixa cultura”. No entanto, a imagem da cumeeira põe essas ditas “diferentes culturas” em um mesmo

---

<sup>10</sup> <http://www.nature.com/news/2005/051212/full/438900a.html>

<sup>11</sup> [http://corporate.britannica.com/britannica\\_nature\\_response.pdf](http://corporate.britannica.com/britannica_nature_response.pdf)

<sup>12</sup> [http://www.nature.com/press\\_releases/Britannica\\_response.pdf](http://www.nature.com/press_releases/Britannica_response.pdf)





nível, mesmo que incomunicáveis; enquanto de fato, acreditava-se na superioridade, como a terminologia indica, da “alta cultura”.

Se a partir dos anos 60 (com a Pop Art, por exemplo), começa-se a misturar essas águas, no final do século XX a validade desta cumeeira começa a ser posta em cheque. Os conteúdos se misturam e os executores também. A Wikipédia mostra isso de maneira bem clara.

Navegando pela enciclopédia, notamos como a Wikipédia comporta conteúdos desde o mais erudito, como é o caso do compositor barroco alemão Heinrich Schütz ao mais popular como a banda sergipana de forró Calcinha Preta. Se nos conteúdos é bastante evidente, a questão da autoria também demonstra um processo de desabamento da cumeeira, já que qualquer pessoa pode editar estes artigos. Em produções mais marcadas por um “caráter moderno”, como a Encyclopædia Britannica, (que servirá aqui como representante do pensamento mais moderno - em oposição à Wikipédia), certamente um especialista em música barroca alemã escreveria ou pelo menos revisaria o artigo escrito. A banda sergipana de forró, evidentemente, não seria citada na enciclopédia inglesa. Se parece claro que um especialista tem maior conhecimento sobre determinado assunto, a Wikipédia aposta que uma grande quantidade de anônimos não-especialistas (ou até especialistas), colaborando em um artigo, consegue fazer algo tão bom quanto um verbete mais tradicional como os da Britannica.

Se no período moderno havia um especialista-mor ou um artista genial intocável, atualmente essas categorias começam a perder força ou mesmo a desaparecer. A Wikipédia mostra bem como uma cooperação anônima consegue produzir conhecimento de forma bastante interessante. A tecnologia “wiki” é uma das que mais permitiu essa imensa “soma” de pequenos conhecimentos, fazendo frente ao grande saber “único” do especialista.

A modernidade tem uma imensa associação com o período industrial do ocidente. No entanto, hoje, no que se pode chamar de Capitalismo Tardio, a automação começa a tomar o lugar do homem na produção, levando o setor industrial para um outro nível. Nesse Capitalismo Tardio, o setor de serviços cresce e altera a prioridade da produção para o consumo. Na economia isso é notado em uma mudança brusca no modo produção. Se até os anos 60 se produzia produtos uniformes, em grande quantidade para estocar, atualmente o modelo mais utilizado é o que se chama de



“toyotismo”, no qual a demanda é mais importante e através dela acontece a produção limitada ao atendimento desta demanda (dos consumidores), evitam-se os estoques (produção “just in time”) e produz-se muitas vezes produtos personalizados, em oposição à homogeneidade anterior.

Esse ganho de importância do consumidor parece ser levado ao extremo no caso da Wikipédia, já que no esquema do site, o consumidor da informação pode moldar o conteúdo da enciclopédia como melhor julgar. Mesmo assim, a Wikipédia vai além e abole a “produção moderna”, deixando-a ao encargo dos consumidores, i.e., apagando a linha divisória entre produtor e consumidor.

Outra característica dessa sociedade pós-industrial é a produção de conhecimento por todos. Contudo, na Wikipédia há uma incrível descentralização dessa produção (mais um traço explícito do período pós-industrial ou do atualmente discutido “capitalismo cognitivo”), já que os internautas em qualquer lugar do mundo podem adicionar, editar, apagar, comentar, etc um artigo. Essa descentralização também é física na Wikimedia Foundation. Os colaboradores fixos e administradores estão espalhados pelo mundo, assim como os discos rígidos nos quais se encontram toda a informação da Wikipédia, nas suas mais de 250 línguas. Pode-se entender a Wikimedia Foundation como uma empresa pós-industrial ou “capitalista cognitiva” já que tem sua produção descentralizada, o conhecimento como produto, poucos funcionários fixos e uma estrutura física reduzida.

A colaboração, peça fundamental da Wikipédia, ainda reflete alguns outros pontos da contemporaneidade. Um artigo da Encyclopædia Britannica, por exemplo, é escrito por um especialista, assinado pelo mesmo e revisado por outros editores. Mesmo que a enciclopédia receba um feedback dos leitores com críticas e sugestões, o texto permanece com certa imunidade a alterações. A Wikipédia, em oposição, com seu sistema de colaborações anônimas e sua estrutura de banco de dados, permite uma velocidade de atualização dos textos incrível, a qual beira o instantâneo.

Se no modernismo as grandes narrativas inovadoras e revolucionárias escritas por um indivíduo tinham total espaço e respeito (Marx, Freud, Proust, Joyce), atualmente há uma descrença na criação dessas narrativas arrebatadoras. Entende-se que na contemporaneidade, com tanta informação, a criação original “revolucionária” perde



bastante espaço, agora ocupado pelos processos de seleção e articulação<sup>13</sup> deste mundo (ou maior que o mundo) de informações – a chamada Remix Culture ou Cultura do Rerix. A Wikipédia é um retrato da ascensão desta maneira de lidar com o conhecimento.

Mudando de assunto, mas mantendo-se no tema, notam-se outras características da cultura atual bem representadas pela Wikipédia. A enciclopédia, hoje (08/07/2009), está escrita em 257 idiomas e, como foi mostrado anteriormente, diversos assuntos de todos os lugares do mundo estão presentes nas páginas da Wikipédia. As expressões culturais ditas “periféricas” das mais distintas também se encontram na enciclopédia. Além do mais, vale lembrar que o que não estiver lá estabelecido e que alguém julgue ser importante, pode ser adicionado a qualquer momento, de qualquer terminal com internet no planeta (ou em sua órbita). A “periferia” e o “centro” dividem o mesmo espaço (seja em relação à expressão cultural ou mesmo língua) e têm as mesmas oportunidades de evidência. Isso parece refletir o processo gradual que parece evidenciar, na cultura mundial, uma vinda da periferia ao centro e conseqüentemente um enfraquecimento do sentido da dicotomia centro/periferia.

É interessante notar certas diferenças de enfoque entre os mesmos verbetes nas diferentes línguas. Essas diferenças evidenciam claramente o que Edward Said conceitua como *affiliation*. De acordo com Said, cada contexto reformata o que recebe de forma relacionada com suas crenças, modos de pensamento e de organização. A Wikipédia mostra bem que determinados aspectos culturais ditos totalmente homogeneizadores são *afiliados* de diferentes maneiras ao redor do mundo, nas diferentes línguas e culturas. Muitas vezes os verbetes são traduzidos sem alterações diretamente do inglês (maior banco de dados da Wikipédia), o que seria um argumento pró-apocalíptico da homogeneização total ou dominação cultural anglo-saxã. No entanto, nota-se que muitas vezes essa tradução direta serve apenas como estímulo a um trabalho sobre os artigos pelos internautas de determinada língua (isso ocorre muito com o português, por exemplo), alterando-os de acordo com modos de pensamento e opiniões locais.

Uma outra característica da pós-modernidade é a ascensão de ações positivas e de um pensamento ecológico, em oposição às posições predominantemente críticas e

---

<sup>13</sup> “Why People Link to Wikipedia” – In: <http://googlesystem.blogspot.com/2007/03/why-people-link-to-Wikipedia.html> & <http://remixtheory.net>



“gerais” do período moderno. Jimmy Wales afirma querer levar conhecimento para todos os rincões do mundo e o pretende fazer com a Wikipédia, devido a sua grande diversidade de idiomas e conteúdos. Com o recente crescimento do projeto OLPC<sup>14</sup> (*One Laptop Per Child*), Wales divulgou que cada um desses laptops virá com uma edição escrita da Wikipédia, caso esses computadores não acessem inicialmente a internet. Outro meio de espraiamento da Wikipédia começa a se desenvolver com o Wikipedia Mobile, através do qual os usuários de telefones celulares começarão a poder acessar o conteúdo da enciclopédia livre através dos aparelhos.

### 3.1 Tensões

Por fim, apresentaremos algumas tensões<sup>15</sup> atuais das quais a Wikipédia serve com exemplo. Como um bem sucedido produto cultural da atualidade, a enciclopédia apresenta características que se opõem de certa forma ao que acreditamos fazer parte de nosso passado “moderno”. A *Encyclopædia Britannica*, publicada pela primeira vez em meados do século XVIII, serve como contraponto à Wikipédia nessas tensões, como veremos a seguir.

Algumas tensões já foram tratadas acima, como por exemplo no que se refere à oposição entre cultura de massa e grande arte. Outra tensão está relacionada com o “artista moderno”, que muitas vezes se revestiu de uma genialidade inalcançável e portanto uma superioridade que o elevava a um patamar de compreensão possível a poucos. Esse indivíduo dito mais capaz (seja um artista ou um especialista qualquer) é substituído na Wikipédia pela colaboração virtual de **anônimos** pelo princípio do “what I know is”, estabelecendo uma sistema de certa “democracia virtual”<sup>16</sup> que de certa maneira se opõe ao quase sempre autoritário modernismo. Este movimento é muitas vezes lembrado por seus manifestos, os quais lembravam sobremaneira declarações militares e autoritárias. A Wikipédia parece opor um sistema (mais) democrático a uma “aristocracia” moderna daqueles que tinham real acesso às produções.

---

<sup>14</sup> “One Laptop Per Child” In: [www.laptop.org](http://www.laptop.org)

<sup>15</sup> Tensões propostas por: HUYSEN, Andreas. “Mapeando o Pós-Moderno”. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de. *Pós-Modernismo e Política*. São Paulo: Rocco, 1992.

<sup>16</sup> LÉVY, Pierre. “Pela Ciberdemocracia”. In: MORAES, Dênis de (Org.). *Por uma outra comunicação*. Rio de Janeiro: Record, 2003



O conflito passado\presente opõe também as duas enciclopédias. Enquanto a Wikipédia dá bastante valor ao atual e ao presente, chegando a ponto de ser atualizada muitas vezes em tempo real, a Britannica valoriza muito mais as produções passadas, não tendo muita preocupação em ser atualizada com certas manifestações culturais recentes. Esse ponto permite a apresentação de outras tensões: entre o novo e o tradicional e entre a renovação e a conservação. Enquanto a Wikipédia, assim como toda a internet, privilegia as produções novas, pondo-as no mesmo patamar da “grande arte”, a Britannica privilegia a arte dita mais culta, posicionando a cultura de massas em um patamar inferior.

Voltando um pouco, outro conflito aparece quando afirmamos que os textos da Wikipédia são escritos colaborativamente por anônimos. Além de serem anônimos, os textos da Wikipédia são “protegidos” por um sistema de copyleft, no qual o conteúdo pode ser alterado, modificado e usado para outros fins sem pagamento de direitos autorais. Mas como a produção é anônima na imensa maioria das vezes, não haveria sentido pagar direitos a um autor que na verdade não existe, já que o texto é geralmente escrito por uma grande quantidade de pessoas.

Essa última tensão se refere aos direitos autorais e, nota-se que a Wikipédia está bem no centro desta discussão quando se lança do jeito que é. Além de tudo, parece óbvio, mas vale lembrar que a Wikipédia é de graça e funciona em um regime de empresa sem fins lucrativos. Sua concorrente, a Encyclopædia Britannica, cobra uma anuidade de 70 dólares americanos por sua versão on-line.

#### **4. Conclusão**

Após essas questões levantadas pela Wikipédia e suas relações com certas discussões tão caras à contemporaneidade, podemos voltar e analisar um dado simples, novamente em oposição à tradicional Britannica, que é seu nome: Wikipédia.

A leveza do nome e sua etimologia remetendo a uma enciclopédia rápida (num mundo informatizado que tende ao deslocamento virtual em tempo real nos próximos anos) se opõem ao austero “Encyclopædia Britannica”, que carrega em seu nome a letra latina “æ” e o termo “Britannica”, já não usados no inglês atual. A continuidade do nome, demonstra de certa forma a postura conservadora e tradicional da Britannica, que



serve muitas vezes a acadêmicos conservadores como formato mais adequado de enciclopédia aceitável para uma pesquisa. O termo wiki, além de significar rápido, é proveniente de um dialeto havaiano, ilha largamente conhecida por suas praias, altas ondas, danças, grande presença de jovens e a prática do surf, um esporte radical, que de acordo com Deleuze<sup>17</sup> predominaria na contemporaneidade, como de certa forma aconteceu e acontece, mesmo que metaforicamente na internet por um “surf virtual”. No entanto, essa “rapidez” e jovialidade da Wikipédia são vistas com maus olhos e desconfiança pelos mais críticos que aparentemente valorizam a reflexão mais cuidadosa, o saber do especialista e um cuidado mais especial com a preservação do tradicional e uma análise mais crítica das novidades.

## REFERÊNCIAS:

CHITU, Ionut A. “Why People Link to Wikipédia”. Disponível em:

<<http://googlesystem.blogspot.com/2007/03/why-people-link-to-Wikipédia.html>>

DELEUZE, Gilles “Post-scriptum sobre as sociedades de controle” In: *Conversações*. São Paulo: Trinta e quatro, 1992.

HOLLANDA, Heloisa Buarque. “A Academia entre o local e o global”. Palestra na UFMG, 1997. Disponível em: <<http://www.pacc.ufrj.br/heloisa/belohorizonte.php>>

\_\_\_\_\_, Heloisa Buarque *de* (Org.) *Pós-Modernismo e política*. São Paulo: Rocco, 1992

HUYSSSEN, Andreas. “Mapeando o Pós-Moderno”. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de. *Pós-Modernismo e Política*. São Paulo: Rocco, 1992.

JAMESON, Fredric. “Periodizando os anos 60”. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de. *Pós-Modernismo e Política*. São Paulo: Rocco, 1992.

LE MONDE – Wikipédia, une encyclopédie libertaire sur le Net. 02/09/2005. Disponível em: <<http://ow.ly/hk9L>>

LÉVY, Pierre. “Pela Ciberdemocracia”. In: MORAES, Dênis de (Org.). *Por uma outra comunicação*. Rio de Janeiro: Record, 2003

McHENRY, R. – “The Faith-Based Encyclopedia” In: <http://ow.ly/hk9w>

NATURE – 15/12/2005 - <http://www.nature.com/news/2005/051212/full/438900a.html>

ONE LAPTOP PER CHILD – Site: <[www.laptop.org](http://www.laptop.org)>

---

<sup>17</sup> DELEUZE, Gilles “Post-scriptum sobre as sociedades de controle” In: *Conversações*. São Paulo: Trinta e quatro, 1992.



PORTAL G1 - “Massacre nos EUA testa eficácia da Wikipédia” – In:

<http://g1.globo.com/Noticias/Tecnologia/0,,MUL25928-6174-5669,00.html>

SANGER, Larry – “Why Wikipédia must jettison its anti-elitism” In: <http://ow.ly/hka2>

STANFORD Encyclopedia of Philosophy: Site: <<http://plato.stanford.edu/>>

VIÉGAS, F., WATTENBERG M., KUSHAL D. “Studying Cooperation and Conflict between Authors with history flow Visualizations”. Paper apresentado ao CHI 2004.

Disponível em: <[http://alumni.media.mit.edu/~fviegas/papers/history\\_flow.pdf](http://alumni.media.mit.edu/~fviegas/papers/history_flow.pdf)>

WIKIMEDIA FOUNDATION - In: <http://wikimediafoundation.org>

WIKIPEDIA ESPAÑOL – <http://es.Wikipedia.org/wiki/Wikipedia>

WIKIPEDIA ENGLISH - <http://en.Wikipedia.org/wiki/Wikipedia>

WIKIPEDIA FRANCE – <http://fr.Wikipedia.org/wiki/Wikipedia>

WIKIPEDIA PORTUGUÊS - <http://pt.Wikipedia.org/wiki/Wikipedia>

O'BRIEN, D. and FITZGERALD, B. “Mashups, remixes and copyright law”. *Internet Law Bulletin*. 9(2), p.17-19, 2006

LESSIG, L. “The People Own Ideas!” *Technology Review*, Junho 2005.

SURMAN, M. e Reilly, K. “Appropriating the Internet for Social Change”. *Social Science Research Council*, In: <[www.ssrc.org/programs/itic/](http://www.ssrc.org/programs/itic/)>, 2003